



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – JULHO DE 2014

Aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira de Oliveira, representante da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros também representantes desta mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Oudair Teixeira Azevedo, Maria Luiza Retamal e Marisa Teixeira, estando presentes ainda a conselheira Deise M^a C. Goettner, representante da Secretaria de Educação; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheiro Renato França, representante do segmento de dança; conselheiro Laell Rocha, representante do segmento de teatro; Rubens Reis Bessa Junior, representante do segmento de música; conselheiro Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante do segmento de artesanato; conselheiro Thiago Schoralick Julio da Silva, representante dos museus; conselheiro Ivo Mendes da Silva e seu suplente Iverson Frederico Mendes da Silva, representantes das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Rafaela Elisiário, representante do segmento de cultura de rua; conselheira Janaina Moebus, representante da pesquisa histórica e memória; conselheiro Gabriel A. Weinem, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa, e conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais. Também presentes os visitantes Maria das Graças R. Rabelo (Associação A. Artesanal), Marcio Reis Werderits, Sônia Regina Moreira da Silva (Associação Uniarte de Petrópolis), Mônica Xavier (Agenda Petrópolis – imprensa), Wesley Diniz (União da Juventude Socialista), Luiz Felipe Hadesh (União Estadual dos Estudantes Secundaristas), Janaina Bessa, Sandra Mayworm (Fórum de Economia Popular Solidária de Petrópolis), Ana Maria Soy, Larissa C. Martins de Freitas (Coordenadoria da Juventude), Ana Carolina Maciel Vieira (FCTP) e Lucas da Cruz A. Carvalho (Coordenadoria da Juventude).

Justificada a ausência do conselheiro Claudio Gomide, por estar cumprindo agenda da FCTP referente a encontro de lideranças culturais na Alerj.

Leonardo Cerqueira iniciou a assembleia realizando a leitura da ata de junho, que foi aprovada por unanimidade.

Antes de começarem as apresentações dos demais projetos culturais para aprovação, conforme previsto na pauta, Leonardo Cerqueira concedeu a palavra a Renato França, que questionou a eleição do projeto Conversas de Dança, aprovado em última assembleia do CMC, solicitando ainda que fosse apresentada a ata referente à reunião do segmento em que este projeto foi eleito. Laell Rocha se pronunciou, dizendo que, apesar de representar a cadeira do teatro no Conselho, é também bailarino. Disse que houve uma consulta pública pela internet que durou apenas dois dias para pronunciamento da classe quanto à proposta de projeto a ser apresentado, e que ninguém sabia deste movimento. Disse ainda que participou da reunião do segmento da dança e relatou que nela houve muita discussão entre os presentes, observando ainda que não se pensava em um projeto que deixasse um legado à cidade. Renato França informou que, durante este período, estava sem internet e que, portanto, ficou excluído destas discussões, não sendo sequer avisado por telefone de que haveria esta reunião. Laell Rocha opinou, enquanto bailarino, que o projeto Conversas de Dança, que aconteceu em 2013, não deu resultado positivo, questionando, inclusive, os valores apresentados para realização deste próximo.

Leonardo Randolph observou que quando a representação de um segmento no Conselho apresenta uma proposta, parte-se do princípio de que a mesma foi referendada por todo o segmento. Alertou que todos devem ser mais criteriosos quando da aprovação de projetos, não deixando passar, inclusive, valores que, mais tarde, poderão ser considerados incabíveis. Leonardo Cerqueira se posicionou favorável para que o segmento de dança se reúna para novas discussões acerca de seu projeto, caso o mesmo esteja se sentindo aviltado neste processo. Destacou que ao Conselho cabe somente analisar o impacto cultural da proposta na sociedade. Lembrou que o projeto Conversas de Dança obteve aprovação unânime quando foi apresentado, porém encaminhou que o segmento se reúna para validação desta escolha, já que há tempo hábil para sua execução, prevista para outubro, deixando-o, por enquanto, em estado de espera. Renato França lamentou que ficou sabendo deste projeto somente no dia de sua apresentação na assembleia, ao que foi observado por Leonardo Cerqueira de que ele deveria ter se manifestado no dia. Laell Rocha alegou ainda que o Conselho não teve como avaliar adequadamente o orçamento do projeto, pois tudo foi apresentado de forma verbal. Oudair Azevedo interveio, dizendo que o CMC aprova a formatação do projeto e não as contas. Neste momento, foi apresentada pela secretaria do CMC a ata da reunião ordinária do segmento de dança em que é registrada a escolha do projeto. Porém, devido ao número reduzido de assinaturas apresentadas, Leonardo Cerqueira voltou a encaminhar a realização de nova reunião do segmento, para que seja gerada uma ata mais completa e que valide a eleição. O encaminhamento foi aprovado por unanimidade, conforme consta em registro anexado nesta ata, sendo orientado que esta decisão seja comunicada ao segmento. Leonardo Randolph sugeriu ainda que já constem na proposta a ser reapresentada os nomes dos profissionais que serão convidados, para que não haja nenhuma dúvida por parte dos conselheiros quando da deliberação.

Após, foi apresentado o projeto do segmento das escolas de samba e blocos carnavalescos, o 2º Seminário de Carnaval Imperial, número 5.1 003 no PMC, e que tem o objetivo de dar continuidade ao trabalho de capacitação desenvolvido em 2013. Houve aprovação unânime, conforme consta em registro de votação anexado nesta ata. Leonardo Cerqueira lembrou que é preciso que a documentação exigida pela FCTP seja atendida plenamente, pois, caso contrário, a assessoria jurídica da Fundação não autoriza o pagamento. Sugeriu ainda que sejam anexados currículos dos profissionais convidados.

A seguir, houve apresentação do projeto do segmento de música, o Mostra de Música Instrumental, número 4.2 014 no PMC, que consiste em realizar oficinas de música gratuitas. Como alguns conselheiros não se sentiram plenamente seguros com relação a alguns dados, como número real de vagas a serem oferecidas, cotações, nomes dos profissionais envolvidos e apresentação de ata do segmento, foi encaminhado que seja o projeto reapresentado na próxima reunião, com os pontos controversos esclarecidos. O encaminhamento foi aprovado pela maioria, conforme consta em registro de votação anexado na presente ata.

O próximo segmento a apresentar projeto foi o de bandas marciais, que elegeu o Banda na Praça 2014, número 1.1 027 no PMC, que objetiva a apresentação das bandas filiadas à Associação Petropolitana de Bandas em praças públicas da cidade. Foi aprovado por unanimidade, conforme registro de votação anexado na presente ata.

Por último, houve a reapresentação do projeto do segmento de artesanato, o Folheando o Folclore, número 1.2 013 no PMC, de acordo com o que fora deliberado na última assembleia. Após esclarecimentos aos presentes sobre o orçamento apresentado pelo representante, fez-se a votação e o projeto foi aprovado por unanimidade, conforme consta no registro anexado na presente ata. Leonardo Cerqueira solicitou que a documentação referente ao projeto seja levantada o mais brevemente possível, dada a exiguidade do tempo.

Para a próxima assembleia, ficou estabelecido de que será apresentado o projeto do segmento de museus, e, em setembro, será a vez do segmento de cultura de rua apresentar a sua

proposta. Foi solicitada por Ana Carolina Maciel a inclusão na pauta da próxima reunião do CMC a apresentação do regimento interno do Sistema Municipal de Museus para aprovação.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 14 de julho de 2014.

Maria Luísa Rocha Melo

2ª Secretária

Leonardo Cerqueira de Oliveira

Presidente